



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Informática

Caderno de Prova, Cargo I, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto que segue.

Verdades e máscaras

Alguém já disse que, sem o auxílio de algum tipo de “máscara” em nosso comportamento, não sobreviveríamos como sociedade. A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável. As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”. Todos os nossos atos devem passar pelo filtro da conveniência, pelos padrões da “educação”, sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados.

Num poema famoso, Manuel Bandeira confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos. O poeta sabe que, nessas personagens, o impulso de liberdade já fugiu ao controle da razão, e se proclama sem qualquer senso de responsabilidade. São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina: o poema está, aliás, num livro chamado **Libertinagem**. De fato, nada mais temível, quando se está lúcido, que a presença de um louco ou de um bêbado: sabe-se que deles se pode esperar tudo, que estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. Podem vir deles as verdades que ninguém costuma dizer. Algo semelhante, aliás, ocorre com a língua espontânea, sem freios, das crianças pequenas.

Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade; no entanto, ao mesmo tempo, temos que admitir e reprovar, em nós mesmos, a fraqueza de cada máscara que nos seja conveniente. Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce. Queremos a qualquer custo um amigo verdadeiro, “que nos olhe nos olhos”; no entanto, sabemos o quanto é difícil aceitar sem mágoa a eventual reprimenda que, com toda justiça, o amigo venha a nos lançar ao rosto.

Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade. Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. Regidos pela necessidade de viver socialmente, estabelecemos normas de conduta, demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais. Sem isso, talvez não sobrevivêssemos como espécie, e certamente não sofreríamos o peso da nossa própria humanidade.

(Calúgeras do Nascimento)

1. As específicas tensões e contradições humanas que constituem o tema desse texto devem-se ao fato de que

- (A) os homens não conseguem dissimular publicamente seus sentimentos pessoais mais verdadeiros.
- (B) as mais legítimas paixões humanas são experimentadas tão-somente quando as revestimos de máscaras.
- (C) o hábito do mascaramento faz-nos esquecer o desejo de sermos inteiramente verdadeiros.
- (D) o desejo pela verdade absoluta e a necessidade de mascaramento ocorrem simultaneamente.
- (E) as instituições sociais impedem que cada indivíduo exercite livremente sua inclinação para a hipocrisia.

2. A origem do “mascaramento” está apontada na seguinte passagem do texto:

- (A) (...) *confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos.*
- (B) *Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)*
- (C) *Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade.*
- (D) *São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina (...)*
- (E) *A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.*

3. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo as expressões “regras de convívio” e “padrões da “educação” aludem a formas de mascaramento.
- II. No segundo parágrafo, a referência a Manuel Bandeira lembra que, em sua poesia, a aspiração à liberdade tende ao absoluto.
- III. No terceiro parágrafo, a expressão “que nos olhe nos olhos” tem sentido análogo ao da expressão a fraqueza de cada máscara.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) II, somente.
- (E) I, II e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- (A) *sem qualquer mediação* (1º parágrafo) = sem possibilidade de veiculação.
- (B) *imunes a qualquer necessidade* (2º parágrafo) = alheios aos próprios desejos.
- (C) *regidos pela necessidade* (4º parágrafo) = subordinados ao imperativo.
- (D) *um verniz artificial* (4º parágrafo) = a verdade exposta.
- (E) *demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais* (4º parágrafo) = asseguramo-nos da liberdade de nossos empreendimentos.

5. A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.

No contexto da frase acima, a partícula sublinhada tem sentido equivalente ao de

- (A) muito embora.
- (B) uma vez.
- (C) ainda quando seja.
- (D) à medida que.
- (E) à proporção que seja.

<p>6. Há plena observância das normas de concordância verbal na frase:</p> <p>(A) Reconhece-se nos loucos e nos bêbados aqueles impulsos que fogem a qualquer tipo de mascaramento.</p> <p>(B) Vivemos assaltados por tensões, e não são sem razão que elas se associam às máscaras de que nos valem.</p> <p>(C) Acabaram encontrando repercussões nos versos de Manuel Bandeira o desassombro libertário dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(D) Na linguagem das crianças encontra-se, como na dos loucos e na dos bêbados, índices de uma irresponsabilidade que faz inveja aos adultos.</p> <p>(E) Entre os profissionais de quem mais se exige sistemático uso de máscaras está o responsável pelo atendimento do público.</p>	<p>10. É preciso corrigir, em sua estrutura, a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) A liberdade que se considera admissível no comportamento de uma criança pequena provoca constrangimento e irritação, quando exercida por um adulto.</p> <p>(B) Quando se busca a verdade e a sinceridade absolutas, ocorre que a necessidade da máscara desmente este nosso anseio, sendo que por isso surgem as tensões.</p> <p>(C) A necessidade de ser polido e o desejo de ser inteiramente franco são concomitantes, provocando contradições íntimas em quase todos os indivíduos.</p> <p>(D) No âmbito da poesia e da arte em geral, a liberdade de criação parece não ter limites, mas a linguagem estética também se submete a critérios e convenções.</p> <p>(E) É verdade que o critério da conveniência é um parâmetro necessário em nossa vida social, mas algumas normas de etiqueta são ridiculamente artificiais.</p>
<p>7. A seguinte construção NÃO admite transposição para a voz passiva:</p> <p>(A) <i>Isso esclarece um pouco a razão das tensões (...)</i></p> <p>(B) <i>(...) detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)</i></p> <p>(C) <i>Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce.</i></p> <p>(D) <i>As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”.</i></p> <p>(E) <i>(...) que nos olhe nos olhos (...)</i></p>	<p>11. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Será preciso ler Libertinagem para que se (reconhecer), na poesia de Bandeira, suas formas “libertinas”.</p> <p>(B) A literatura muito freqüentemente explora esse tipo de conflito que (costumar) interiorizar as pessoas de todas as épocas.</p> <p>(C) A razão de muitas tensões que nos assaltam (estar) nas oscilações provocadas pelos sucessivos mascaramentos.</p> <p>(D) Se cada norma de conduta a que nos (submeter) fosse avaliada como inteiramente justa, seríamos menos tensos.</p> <p>(E) (acabar) por equilibrar-se num fio de navalha os que oscilam entre as verdades e as máscaras.</p>
<p>8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Manuel Bandeira mostrou-se sensível <u>pela</u> desabusada liberdade dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(B) Deve-se admitir <u>de que</u> a ausência de qualquer máscara é insuportável na vida social.</p> <p>(C) As tensões <u>em que</u> o nosso cotidiano é assaltado talvez fossem ainda maiores sem a providência das máscaras.</p> <p>(D) Não se sabe o que seria de nós se liberássemos os impulsos <u>a que</u> não costumamos dar vazão.</p> <p>(E) O fio da navalha, <u>a cujo</u> poder de corte ninguém duvida, figura o risco e a estreiteza do espaço em que é tão penoso se equilibrar.</p>	<p>12. A ocorrência do sinal de crase justifica-se apenas na frase:</p> <p>(A) Há máscaras que envergamos com relativa naturalidade e àquelas de que nos socorremos com grande constrangimento.</p> <p>(B) As máscaras à que recorrem os atores lembram as que também nós envergamos em nosso dia-a-dia.</p> <p>(C) Quando assistimos à uma peça teatral, intensificamos nossa percepção das verdades simuladas.</p> <p>(D) As mentiras por vezes não se distinguem das verdades, sobretudo quando se passa a considerar àquelas como absolutamente necessárias.</p> <p>(E) O autor não se refere a um amigo qualquer, mas àquele a quem pedimos que nos olhe nos olhos.</p>
<p>9. Estão adequadamente articulados os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Caso viéssemos a desfrutar da mesma liberdade a que se entregam as crianças, seríamos considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(B) No caso de irmos a desfrutar da mesma liberdade a que se entreguem as crianças, teríamos sido considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(C) Se desfrutássemos da mesma liberdade que se tolera nas crianças, não terá faltado quem nos venha a acusar de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(D) Jamais desfrutaremos da liberdade de comportamento das crianças, pois sabíamos que não faltará quem nos acusasse de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(E) Não desfrutaríamos da liberdade das crianças porque tememos, de fato, que fôramos considerados irresponsáveis e pueris.</p>	

13. Indica-se corretamente, entre parênteses, o sentido da palavra ou expressão sublinhada na frase:

- (A) Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. (esporadicamente)
- (B) (...) sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados. (qualificados)
- (C) (...) estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. (afeitos)
- (D) Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. (sobremaneira)
- (E) Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. (cujas)

14. Atente para as seguintes frases:

- I. O poeta Manuel Bandeira referido no texto é um artista que preza a liberdade absoluta.
- II. Tanto os loucos como os bêbados são apontados como exemplos de uma irracionalidade que dispensa o artifício das máscaras.
- III. Não fossem as máscaras quem sabe quantos inimigos não faríamos a cada dia?

Há exigência do emprego de vírgula(s) em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) III, somente.

15. Está correta a grafia de todas as palavras em:

- (A) Não é possível dissuadir alguém do uso da máscara, pois tal iniciativa só poderia advir de quem pudesse dispensar toda e qualquer dissimulação.
- (B) Se sobrevem alguma frustração no uso de máscaras, maior ela será para quem se abstenha de as utilizar.
- (C) A cortezia nem sempre é fraldulenta; felizmente, há muitas pessoas que prezam a delicadeza como um valor autêntico e inestimável.
- (D) A verdade não tem um valor venal, que se apresse em moeda conhecida; não consta no herário público, nem é passível de transmissão hereditária.
- (E) Quem menospresa as máscaras alheias está, na verdade, censurando a incompetência de quem as manuzeia junto ao rosto.

16. A tabela abaixo permite exprimir os valores de certas grandezas em relação a um valor determinado da mesma grandeza tomado como referência. Os múltiplos e submúltiplos decimais das unidades derivadas das unidades do Sistema Internacional de Unidades (SI) podem ser obtidos direta ou indiretamente dos valores apresentados e têm seus nomes formados pelo emprego dos prefixos indicados.

(Fonte: Quadro Geral de Unidades de Medida, 2ª ed. INMETRO. Brasília, 2000)

NOME	SÍMBOLO	FATOR PELO QUAL A UNIDADE É MULTIPLICADA
tera	T	$10^{12} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000$
giga	G	$10^9 = 1\ 000\ 000\ 000$
mega	M	$10^6 = 1\ 000\ 000$
quilo	k	$10^3 = 1\ 000$
hecto	h	$10^2 = 100$
deca	da	$10 = 10$
deci	d	$10^{-1} = 0,1$
centi	c	$10^{-2} = 0,01$
mili	m	$10^{-3} = 0,001$
micro	μ	$10^{-6} = 0,000\ 001$
nano	n	$10^{-9} = 0,000\ 000\ 001$
pico	p	$10^{-12} = 0,000\ 000\ 000\ 001$

Assim, por exemplo, se a unidade de referência fosse o grama (g), teríamos $35\text{ mg} = 35 \cdot 10^{-3}\text{ g} = 0,035\text{ g}$. Considerando o byte (b) como unidade de referência, a expressão $\frac{(0,005\text{ Gb}) \times (0,12\ \mu\text{b})}{0,25\text{ Mb}}$ é equivalente a

- (A) 2,4 μb
- (B) 2,4 cb
- (C) 0,24 mb
- (D) 0,24 nb
- (E) 0,024 dab

17. Considerando que, para todo número inteiro n, as potências da unidade imaginária i podem ser calculadas através das expressões $i^{4n} = 1$; $i^{4n+1} = i$; $i^{4n+2} = -1$ e $i^{4n+3} = -i$, é correto afirmar que o valor da soma $i^{-3} + i^{11} + i^{207} + i^{418}$ é

- (A) 0
- (B) i
- (C) -i
- (D) -1 - i
- (E) -1 + i

18. Sabe-se que 10 máquinas, todas com a mesma capacidade operacional, são capazes de montar 100 aparelhos em 10 dias, se funcionarem ininterruptamente 10 horas por dia. Nessas condições, o número de aparelhos que poderiam ser montados por 20 daquelas máquinas, em 20 dias de trabalho e 20 horas por dia de funcionamento ininterrupto, é

- (A) 100
- (B) 200
- (C) 400
- (D) 600
- (E) 800

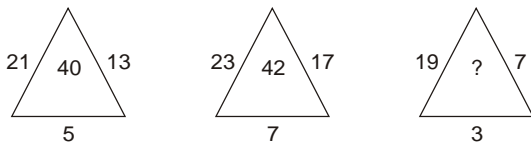
19. Três analistas judiciários – Aurélio, Benício e Custódio – foram incumbidos de implantar um sistema informatizado de processamento de informações. Sabe-se que, individualmente, Aurélio levaria 3 horas para cumprir tal tarefa, enquanto que, sozinho, Benício levaria 6 horas. Então, considerando que, juntos, os três gastaram 1 hora e 30 minutos para implantar o sistema, quantas horas Custódio, sozinho, levaria para implantá-lo?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

20. Um comerciante comprou 94 microcomputadores de um mesmo tipo e, ao longo de um mês, vendeu todos eles. Pela venda de 80 desses micros ele recebeu o que havia pago pelos 94 que havia comprado e cada um dos 14 micros restantes foi vendido pelo mesmo preço de venda de cada um dos outros 80. Relativamente ao custo dos 94 micros, a porcentagem de lucro do comerciante nessa transação foi de

- (A) 17,5%
- (B) 18,25%
- (C) 20%
- (D) 21,5%
- (E) 22%

21. Observe que, na sucessão de figuras abaixo, os números que foram colocados nos dois primeiros triângulos obedecem a um mesmo critério.



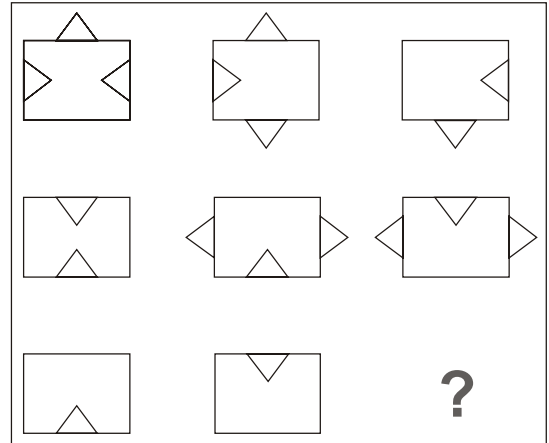
Para que o mesmo critério seja mantido no triângulo da direita, o número que deverá substituir o ponto de interrogação é

- (A) 32
- (B) 36
- (C) 38
- (D) 42
- (E) 46

22. Três pessoas – Amália, Beatriz e Cássia – aguardam atendimento em uma fila, em posições sucessivas. Indagadas sobre seus nomes, a que ocupa a primeira posição entre as três diz: “Amália está atrás de mim”; a que está na posição intermediária diz: “ Eu sou a Beatriz”; a que ocupa a terceira posição diz: “Cássia é aquela que ocupa a posição intermediária”. Considerando que Amália só fala a verdade, Beatriz mente algumas vezes e Cássia só fala mentiras, então a primeira, a segunda e a terceira posições são ocupadas respectivamente por

- (A) Cássia, Amália e Beatriz.
- (B) Cássia, Beatriz e Amália.
- (C) Amália, Beatriz e Cássia.
- (D) Beatriz, Amália e Cássia.
- (E) Beatriz, Cássia e Amália.

23. Em cada linha do quadro abaixo as três figuras foram desenhadas de acordo com determinado padrão.



Segundo esse mesmo padrão, a figura que deve substituir o ponto de interrogação é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

24. Considere que a seqüência seguinte é formada pela sucessão natural dos números inteiros e positivos, sem que os algarismos sejam separados.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 ...

O algarismo que deve aparecer na 276ª posição dessa seqüência é

- (A) 9
- (B) 8
- (C) 6
- (D) 3
- (E) 1

25. Cinco amigos – Américo, Basílio, Carlito, Dante e Eliseu – se cotizaram para comprar um presente de casamento, contribuindo com R\$ 50,00, R\$ 60,00, R\$ 80,00, R\$ 100,00 e R\$ 150,00, não necessariamente na ordem dada de seus nomes. Sabe-se que:

- suas profissões são analista judiciário, professor, advogado, dentista e médico; suas idades são 25, 28, 30, 32 e 33 anos, não respectivamente;
- o analista judiciário, que não é Basílio, tem 30 anos e contribuiu com R\$ 50,00;
- o advogado contribuiu com menos de R\$ 150,00;
- Dante, que não tem 30 anos, contribuiu com R\$ 60,00;
- aquele que tem 32 anos não é advogado e nem dentista;
- Eliseu tem 33 anos, é médico e contribuiu com mais de R\$ 60,00;
- Américo é dentista e contribuiu com R\$ 80,00;
- aquele que tem 25 anos não é professor e nem advogado;
- Nem Basílio e nem Carlito têm 32 anos.

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Américo tem 28 anos.
- (B) Basílio contribuiu com R\$ 150,00.
- (C) Carlito é analista judiciário.
- (D) Dante tem 25 anos.
- (E) Eliseu contribuiu com R\$ 100,00.

26. Ficou demonstrado que "X", servidor público federal, em razão do exercício irregular de suas atribuições, causou danos a "Y", proprietário de um estabelecimento comercial, que sofreu prejuízos patrimoniais e morais. Nesse caso, é certo que "X"

- (A) não deve responder perante a Fazenda Pública, em ação regressiva ou direta.
- (B) responderá, também, perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- (C) estará sujeito à responsabilidade administrativa, excluída a civil, porque absorvida pela primeira.
- (D) não responderá por qualquer falta, ou ação regressiva, visto que a responsabilidade é sempre do Estado.
- (E) está sujeito à responsabilidade civil, mas as sanções não poderão cumular-se com as administrativas ou penais.

27. No que diz respeito ao provimento de cargos públicos, é certo que

- (A) a nacionalidade brasileira e a quitação com as obrigações militares não são consideradas requisitos básicos para a investidura em cargo público.
- (B) a investidura em cargo ou função pública, com vencimento pago pelos cofres públicos ocorre com o exercício, que deverá ser comunicado à autoridade no prazo de cinco dias.
- (C) as instituições de pesquisas científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e procedimentos da Lei nº 8.112/90.
- (D) para as pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até dez por cento das vagas oferecidas no concurso público para provimento dos respectivos cargos.
- (E) a posse em outro cargo inacumulável está prevista, também, como uma das formas de provimento de cargos ou de funções públicas.

28. Considere as situações dos servidores públicos abaixo:

- I. "T", servidora pública federal, afastou-se da sede em caráter transitório para outro ponto do território nacional. Portanto, deverá receber, além das passagens, a indenização para despesas extraordinárias, a exemplo da locomoção urbana.
- II. "F", servidora federal, utiliza meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo. Assim, deverá receber indenização para despesas dessa natureza.

Nesses casos, à "T" e à "F" serão concedidas, respectivamente,

- (A) diárias e indenização de transporte.
- (B) adicional por serviço extraordinário e ajuda de custo.
- (C) indenização de transporte e adicional de atividade penosa.
- (D) adicional por serviço extraordinário e diárias.
- (E) ajuda de custo e adicional de atividade penosa.

29. São requisitos específicos dos atos administrativos:

- (A) objeto; formalidade; argumentação; parte capaz e natureza jurídica.
- (B) conteúdo; licitude; fundamentação; forma e finalidade.
- (C) fundamentação; natureza jurídica; formalidade; competência e objetividade.
- (D) competência; objeto; forma; finalidade e motivo.
- (E) agente capaz; argumentação; forma, finalidade e licitude.

30. É da essência do ato administrativo típico, conforme doutrina dominante, a

- (A) universalidade.
- (B) bilateralidade.
- (C) multilateralidade.
- (D) complexidade.
- (E) unilateralidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
<p>31. Um microcomputador, quando é ligado, tem a contagem de memória realizada por um conjunto de instruções</p> <p>(A) por meio de <i>jumpers</i> da placa-mãe. (B) localizadas na memória RAM. (C) localizadas no processador. (D) do sistema operacional. (E) localizadas na memória ROM.</p>	<p>37. A autenticação e a especificação do protocolo LDAP são realizadas por uma operação básica denominada</p> <p>(A) <i>search</i>. (B) <i>bind</i>. (C) <i>start</i>. (D) <i>add</i>. (E) <i>extended</i>.</p>
<p>32. Os registros de diferentes relações, quando armazenados no mesmo arquivo e no mesmo bloco, de forma que uma operação de entrada/saída busque os registros de todas as relações, caracteriza a organização de arquivos</p> <p>(A) <i>Hashing</i>. (B) <i>Clustering</i>. (C) <i>Heap</i>. (D) Distribuída. (E) Seqüencial.</p>	<p>38. LDAP é um protocolo leve para acessar serviços de diretório que roda</p> <p>I. sobre o protocolo TCP/IP; II. sobre conexões de transferência de serviços; III. como uma interface para o X.500.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) I, II e III. (E) II e III, apenas.</p>
<p>33. No Windows Explorer, para mover um arquivo de um disquete para um HD, ou vice-versa, pode-se arrastar o arquivo pressionando simultaneamente a tecla</p> <p>(A) Alt. (B) Tab. (C) Shift. (D) Ctrl. (E) F1.</p>	<p>39. Na arquitetura do servidor Tomcat, o <i>container</i> Web é denominado</p> <p>(A) Catalina. (B) Coyote. (C) Jasper. (D) WAR. (E) JK.</p>
<p>34. NÃO é um estilo da proteção de tela “Objetos voadores 3D” no Windows XP:</p> <p>(A) Esguicho. (B) Logotipo do Windows. (C) Bandeira com textura. (D) Encanamento 3D. (E) Explosão.</p>	<p>40. O ciclo de vida dos demais componentes ou serviços do servidor Jboss é comandado pelo</p> <p>(A) <i>Kernel Jboss</i>. (B) <i>Container EJB</i>. (C) <i>Service JMS</i>. (D) <i>Service JTA</i>. (E) <i>Microkernel JMX</i>.</p>
<p>35. As funções parecidas com os atalhos do Windows são realizadas no sistema Linux por meio de</p> <p>(A) <i>links</i> simbólicos. (B) <i>quick launcher</i>. (C) <i>hard links</i>. (D) <i>taskbar</i>. (E) <i>prompt</i>.</p>	<p>41. Um arranjo de disco com distribuição paralela baseada em blocos, sem qualquer redundância, refere-se ao RAID de nível</p> <p>(A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 4.</p>
<p>36. Dentre os comandos básicos do sistema Linux, os executáveis dos comandos <i>su</i>, <i>tar</i>, e <i>cat</i> são armazenados normalmente no diretório</p> <p>(A) <i>/lib</i>. (B) <i>/etc</i>. (C) <i>/bin</i>. (D) <i>/boot</i>. (E) <i>/home</i>.</p>	<p>42. No processo de análise de riscos, determinar a probabilidade de um risco acontecer e as conseqüências dos problemas causados por ele são resultados da fase de</p> <p>(A) Identificação dos Riscos. (B) Avaliação dos Riscos. (C) Projeção dos Riscos. (D) Monitoração dos Riscos. (E) Gerenciamento dos Riscos.</p>

<p>43. Um <i>link</i> a um servidor de FTP chamado <i>server.com</i>, com o usuário FULANO e a senha FLN001, que mostre o texto LINK, pode ser criado com a tag:</p> <p>(A) LINK</A FTP></p> <p>(B) <LINK TO "ftp://server.com:FULANO@FLN001">LINK</></p> <p>(C) <FTP LINK="ftp://server.com" USER="FULANO" PWD="FLN001">LINK</FTP></p> <p>(D) LINK</p> <p>(E) LINK</p>	<p>48. Um atributo que representa uma abstração de outros atributos é do tipo</p> <p>(A) multivalorado.</p> <p>(B) composto.</p> <p>(C) agregado.</p> <p>(D) coeso.</p> <p>(E) acoplado.</p>
<p>44. A alocação dinâmica de endereços aos clientes de uma rede pode ser realizada por um servidor do tipo</p> <p>(A) SMTP.</p> <p>(B) DHCP.</p> <p>(C) WINS.</p> <p>(D) POP3.</p> <p>(E) DNS.</p>	<p>49. As declarações SQL que permitem aos administradores do sistemas conceder aos usuários privilégios e autorizações para acessar as tabelas, bem como retirar os privilégios e autorizações concedidos, são, respectivamente,</p> <p>(A) CREATE e DELETE.</p> <p>(B) GIVING e DELETE.</p> <p>(C) GRANT e REVOKE.</p> <p>(D) GRANT e CLUSTER.</p> <p>(E) GIVING e REVOKE.</p>
<p>45. Em comunicação de dados, o RS-232 é um padrão que define</p> <p>(A) a velocidade da placa de rede.</p> <p>(B) a quantidade de periféricos sem fio que podem operar em uma mesma banda.</p> <p>(C) a direção do fluxo de informação no servidor de rede.</p> <p>(D) quais códigos são utilizados para formar cada caractere.</p> <p>(E) as funções dos sinais e as conexões físicas usadas pela interface serial.</p>	<p>50. Considere as funções SQL:</p> <p>I. AVG.</p> <p>II. MAX.</p> <p>III. COUNT.</p> <p>São conhecidas como funções agregadas, que produzem um único valor a partir de uma coluna inteira de dados, as que constam em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>46. O protocolo SNMP é composto por</p> <p>(A) console de gerenciamento das estações de rede.</p> <p>(B) protocolos Ethernet, TCP/IP e UDP.</p> <p>(C) gerenciadores de placa de rede, modem e <i>links</i>.</p> <p>(D) console e agentes de gerenciamento e a MIB.</p> <p>(E) gerenciadores de <i>hubs</i>, roteadores e <i>switches</i>.</p>	<p>51. Um modo de extrair conhecimento, a partir de um banco de dados, procurando correlações nos dados e apresentando hipótese promissora ao usuário, para análise e consideração, é conhecido por</p> <p>(A) <i>data mining</i>.</p> <p>(B) associação reflexiva.</p> <p>(C) <i>data warehouse</i>.</p> <p>(D) agregação.</p> <p>(E) decomposição sem perdas.</p>
<p>47. Em um banco de dados relacional, o conjunto de informações contidas em determinado momento é denominado</p> <p>(A) esquema.</p> <p>(B) entidade.</p> <p>(C) instância.</p> <p>(D) relacionamento.</p> <p>(E) modelo de dados.</p>	

<p>52. Um critério fundamental em um <i>data warehouse</i> é que</p> <p>(A) as definições de dados não sejam amplas.</p> <p>(B) ele seja concentrado no processamento de dados centralizado.</p> <p>(C) os dados existam em um único nível de granularidade.</p> <p>(D) os dados sejam considerados não voláteis e sejam carregados em massa.</p> <p>(E) não sejam permitidas análises hipotéticas.</p>	<p>57. Na fase Construção, prevista no Processo Unificado de desenvolvimento de <i>software</i>, deverá ser produzido o artefato</p> <p>(A) modelo de casos de uso.</p> <p>(B) protótipo arquitetural executável.</p> <p>(C) material de treinamento e documentação.</p> <p>(D) manuais de usuário completos.</p> <p>(E) descrição da arquitetura de <i>software</i>.</p>
<p>53. O plano genérico que pode ser empregado para nortear qualquer projeto de implantação de sistemas é</p> <p>(A) uma metodologia de desenvolvimento de sistemas.</p> <p>(B) uma modelagem conceitual de dados.</p> <p>(C) um CMP – método de caminho crítico.</p> <p>(D) um DFD – diagrama de fluxo de dados.</p> <p>(E) um gráfico de Gantt.</p>	<p>58. NÃO é uma atividade da fase Concepção, prevista no Processo Unificado de desenvolvimento de <i>software</i>:</p> <p>(A) selecionar os componentes de <i>software</i>.</p> <p>(B) elaborar o escopo do projeto.</p> <p>(C) preparar o Plano de Negócios.</p> <p>(D) avaliar as arquiteturas candidatas.</p> <p>(E) preparar o ambiente do projeto.</p>
<p>54. Para um gerenciamento de projeto de informática bem sucedido, a ordem de execução das atividades deve ser</p> <p>(A) planejamento, integração, organização, medição e revisão.</p> <p>(B) planejamento, organização, integração, medição e revisão.</p> <p>(C) organização, planejamento, integração, medição e revisão.</p> <p>(D) organização, planejamento, medição, integração e revisão.</p> <p>(E) planejamento, organização, medição, revisão e integração.</p>	<p>59. O elemento raiz que define o documento XML como uma mensagem SOAP é o</p> <p>(A) cabeçalho SOAP.</p> <p>(B) envelope SOAP.</p> <p>(C) <i>body</i> SOAP.</p> <p>(D) <i>root</i> SOAP.</p> <p>(E) documento SOAP.</p>
<p>55. Na UML, tem relação direta com o conceito de herança o relacionamento de</p> <p>(A) dependência.</p> <p>(B) agregação.</p> <p>(C) generalização.</p> <p>(D) composição.</p> <p>(E) associação binária.</p>	<p>60. O nome da mensagem e os detalhes de protocolos para cada porta são definidos, na estrutura WSDL, pelo elemento:</p> <p>(A) <i><portType></i></p> <p>(B) <i><message></i></p> <p>(C) <i><definitions></i></p> <p>(D) <i><types></i></p> <p>(E) <i><binding></i></p>
<p>56. Na UML, a quantidade de objetos que podem ser conectados pela instância de uma associação é definida como</p> <p>(A) herança múltipla.</p> <p>(B) estereótipo.</p> <p>(C) polimorfismo.</p> <p>(D) especialização.</p> <p>(E) multiplicidade.</p>	<p>61. As situações em que se encontram os objetos num sistema e suas transições no ciclo de vida são representadas em um Diagrama de</p> <p>(A) Objeto-Relacionamento.</p> <p>(B) Máquina de Estados.</p> <p>(C) Hierarquia de Objetos.</p> <p>(D) Tipos de Objeto.</p> <p>(E) Eventos.</p>

<p>62. Em um projeto orientado a objeto, o método que ajuda a refinar grandes problemas em problemas menores, mais fáceis de serem resolvidos, aplica uma técnica de</p> <p>(A) modularização. (B) acoplamento. (C) decomposição. (D) continuidade. (E) projeção.</p>	<p>67. Os requisitos específicos dos usuários, que sugerem os casos de testes que os colocarão à prova, são isolados por Ferramentas CASE de testes para</p> <p>(A) gerenciamento de testes. (B) aquisição de dados. (C) análise estática. (D) análise dinâmica. (E) avaliações transfuncionais.</p>
<p>63. Uma ferramenta usada especificamente para gerar páginas dinâmicas de HTML, baseada em programação Java, é</p> <p>(A) o WSDL. (B) o DTD. (C) a JCP. (D) a XSL. (E) o JSP.</p>	<p>68. A estrutura do CMMI apresenta algumas diferenças em relação ao CMM:</p> <p>I. quanto aos níveis de maturidade, o foco do nível 2 de maturidade dos dois modelos se concentram nas práticas relacionadas com a gerência de projetos;</p> <p>II. na representação por estágios, a única diferença é a inclusão, no CMMI, da Área de Processo <i>Measurement and Analysis</i>, que no SW-CMM era uma característica comum;</p> <p>III. já para os demais níveis de maturidade, de modo resumido, as seguintes modificações foram introduzidas: no nível 3, duas novas PAs foram criadas – <i>Risk Management</i> e <i>Decision Analysis and Resolution</i>.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) II, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>
<p>64. O compilador Java gera o <i>byte-code</i>, que se trata de um código</p> <p>(A) fonte de um programa Java. (B) de alto nível, para ser interpretado por uma máquina real. (C) tipo <i>assembler</i>, para ser interpretado por uma máquina virtual. (D) de máquina dependente de plataforma, para ser interpretado por uma estação SUN. (E) auxiliar para compilação dos <i>servlets</i>.</p>	<p>69. Uma das técnicas utilizadas no PMBOK para Planejamento da Qualidade do Projeto é</p> <p>(A) Árvore de Decisão. (B) Análise de Tendência. (C) Diagramação de Pareto. (D) <i>Benchmarking</i>. (E) Inspeção.</p>
<p>65. Dois aperfeiçoamentos desenvolvidos pelo W3C, a fim de permitir que as páginas Web em HTML sejam melhor estruturadas: um que descreve o conteúdo Web de forma estruturada; e o outro que descreve a formatação de modo independente do conteúdo. Trata-se, respectivamente, das definições das linguagens</p> <p>(A) XML e XSL. (B) CSS e XML. (C) XSL e DOM. (D) XML e DTD. (E) DTD e CSS.</p>	<p>70. No PMBOK, os Sistemas de Reconhecimento e Recompensa são ferramentas integrantes da Gerência</p> <p>(A) dos Recursos Humanos do Projeto. (B) dos Riscos do Projeto. (C) das Comunicações do Projeto. (D) de Contratações do Projeto. (E) do Custo do Projeto.</p>
<p>66. Dados de fontes diversas podem ser integrados e convertidos para XML, o que se trata de uma característica possibilitada por meio de</p> <p>(A) <i>editors</i> (editores). (B) <i>middle-tiers</i> (servidores). (C) <i>parsers</i> (analísadores). (D) <i>interfaces</i> (API). (E) <i>browsers</i> (navegadores).</p>	